



Boletim Informativo

IBM otimiza estratégias multicloud para a transformação digital das empresas

Patrocinado por: IBM

Gard Little

Setembro de 2016

Mary Johnston Turner

OPINIÃO DA IDC

Para uma grande empresa, raramente é simples migrar de maneira profissional das assinaturas de serviço de nuvem desconectadas e departamentais para uma arquitetura multicloud corporativa eficiente e unificada em escala. Da mesma forma, continua sendo um desafio integrar serviços multicloud às operações legadas de TI de uma organização.

Muitas equipes de negócios e de desenvolvedores inicialmente utilizaram serviços de nuvem pública, porque acreditavam que sua organização de TI era muito lenta e não conseguia acompanhar os requisitos dos negócios digitais. A maioria desses serviços individuais de nuvem pública atenderam às necessidades individuais das linhas de negócios. Entretanto gerenciar o consumo de vários fornecedores de nuvem de uma organização e integrar esses serviços às operações legadas de TI para viabilizar a transformação digital continuam sendo metas difíceis de atingir. Há conflitos inerentes entre a velocidade e a inovação, e a necessidade de controlar custos e manter a eficiência. Superar as objeções declaradas por membros das equipes de TI e das linhas de negócios é importante para a aceitação de um método centralizado de gestão da nuvem.

Muitas empresas têm dificuldade de avaliar, selecionar, implementar e operar ambientes multicloud complexos de maneira eficaz. O uso de um método de gestão de supply chain para otimizar arquiteturas multicloud pode simplificar e agilizar operações; enquanto que a busca de apoio de parceiros experientes de serviços terceirizados pode ajudar a:

- acelerar a análise de requerimentos de workloads e de opções apropriadas de serviços de nuvem;
- projetar e implementar os tipos de políticas e estratégias de autosserviço - necessários para a entrega de aplicativos em um modelo de TI como serviço (ITaaS), que aproveita ao máximo as opções de multicloud;
- automatizar o provisionamento e otimizar continuamente o melhor conjunto possível de recursos de nuvem locais e públicas;
- agilizar as integrações de dados e o fluxo de trabalho em sistemas legados de TI, nuvens privadas e serviços dinâmicos de nuvem pública.

PANORAMA DA SITUAÇÃO: A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL GERA NOVAS PRIORIDADES DE INFRAESTRUTURA

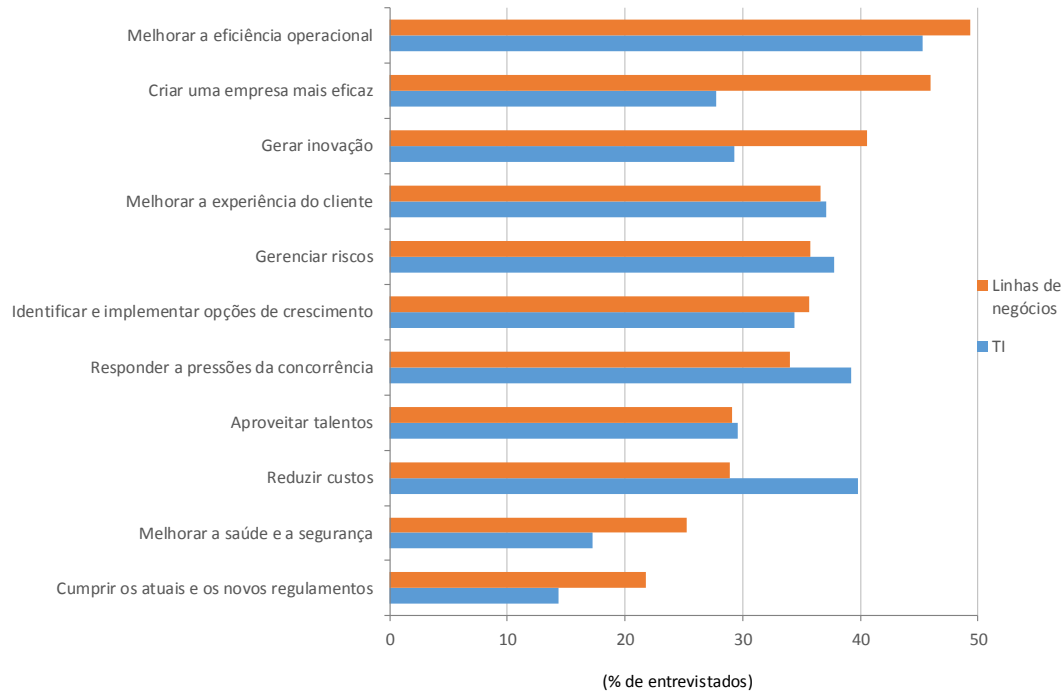
Diversas empresas estão implementando estratégias agressivas de transformação digital, criando rapidamente novos serviços online e móveis que aproveitam as recentes inovações em tecnologias sociais, Big Data, DevOps e nuvem. Essas ofertas podem variar do acréscimo de recursos interativos de serviço, suporte e compras, à criação de mercados totalmente novos, baseados em computação cognitiva, internet das coisas ou realidade virtual.

De acordo com a pesquisa *Digital Transformation Professional Services Spending Intentions Survey* (Pesquisa de intenções de gastos em serviços profissionais de transformação digital), realizada em 2015 pela IDC, os líderes de TI e empresariais relatam motivadores semelhantes de transformação digital. Os tomadores de decisão de TI e das linhas de negócios estão respondendo à necessidade de melhorar a eficiência operacional geral da organização, mas os líderes de linhas de negócios priorizam a eficácia e a inovação como metas igualmente importantes. Os tomadores de decisão de TI, no entanto, tendem a enfatizar mais a redução de custos e a resposta às pressões competitivas do que a inovação (ver Figura 1).

FIGURA 1

Motivadores da transformação digital

P. Por que a sua empresa está tomando iniciativa em transformação digital neste momento?



n = 156 para TI, n = 155 para linhas de negócios

Fonte: Pesquisa *Digital Transformation Professional Services Spending Intentions Survey*, realizada pela IDC em dezembro de 2015.

As iniciativas de transformação digital estão ajudando muitas empresas a reinventar a forma como lidam com clientes e parceiros e estão abrindo novos mercados e oportunidades de receita. No entanto, essas iniciativas estão criando uma grande disrupção nos ambientes de operações de TI e de desenvolvimento. Ao contrário dos ambientes de aplicações tradicionais, que evoluíam lentamente e tinham necessidades previsíveis de capacidade e desempenho, as aplicações usadas de forma a permitir as atuais estratégias de negócios digitais são altamente dinâmicas. O uso do desenvolvimento ágil e de metodologias de fornecimento contínuo significa que novos recursos são lançados com frequência e que a maneira com que os usuários finais e os sistemas legados interagem com essas aplicações modernas também pode mudar de forma rápida. Dependendo do workload – seja ele web, móvel ou de internet das coisas – uma única transação pode exigir integrações com dezenas de sistemas próprios e de terceiros. Se qualquer serviço de aplicativo específico - tais como precificação, validação de cliente, publicidade ou telas de informações personalizadas - deixar de funcionar como planejado, o cliente ou funcionário pode abandonar a aplicação, e a empresa pode perder receita.

A transformação digital depende de estratégias multicloud

O equilíbrio entre a necessidade de velocidade e inovação e a necessidade de controlar custos e manter a eficiência, muitas vezes, tem levado as equipes de negócios e desenvolvimento a procurar a Infraestrutura como Serviço (IaaS) e a Plataforma como Serviço (PaaS) de nuvem pública sob demanda, dando suporte ao desenvolvimento rápido, ao autosserviço e ao acesso automatizado(quase instantâneo) a recursos, além do desenvolvimento contínuo e fornecimento de novas funcionalidades. Em vez de se limitarem a uma ou duas atualizações de aplicativo por ano, muitas equipes de linhas de negócios e desenvolvimento lançam agora novas versões de forma diária, semanal ou mensal.

Esta agilidade para mudança pode fazer com que ambientes de TI internos relativamente estáticos tenham dificuldade de acompanhar um fluxo constante de atualizações e de demandas de capacidade imprevisível. Como resultado, muitas organizações se voltaram para serviços de nuvem pública flexíveis, sob demanda, para fornecer acesso rápido a recursos de desenvolvimento, Big Data e Analytics, automação de DevOps, além de computação e armazenamento altamente escaláveis. Isso levou a maioria das organizações de escala empresarial a contar atualmente com vários serviços de nuvem pública, além de nuvens privadas próprias e terceirizadas e plataformas legadas de TI.

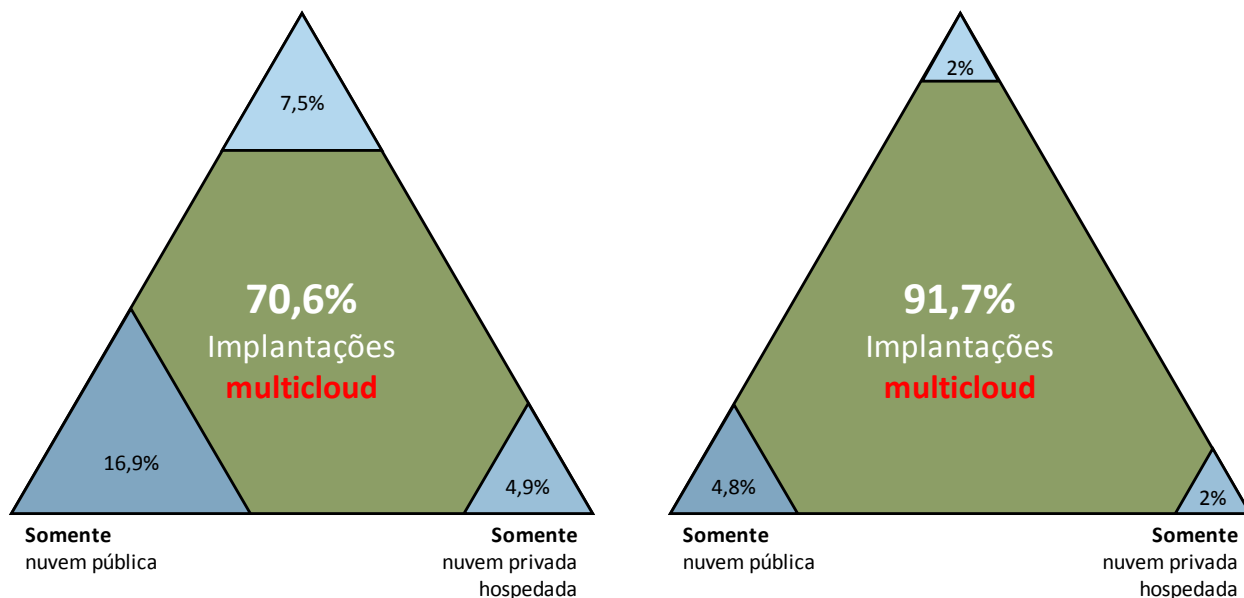
Estratégias multicloud são importantes viabilizadores para a transformação digital das empresas. A correspondência entre requisitos de desempenho, segurança, custo e conformidade dos workloads com os recursos de diferentes serviços de nuvem própria e pública pode ajudar a liderança de TI a assegurar que equipes de desenvolvedores e de linhas de negócios sejam capazes de habilitar a transformação digital - ao mesmo tempo que atende as prioridades de gastos e gestão de riscos empresariais de uma forma abrangente. No entanto, as equipes de TI precisam fazê-lo de maneira consistente e confiável, que possa ser escalável e pronta para os serviços de nuvem pública sob demanda.

A IDC estima que, em todo o mundo, mais de 70% das empresas que atualmente usam a nuvem já adotaram uma estratégia multicloud. É previsto que mais de 90% das empresas faça isso nos próximos 24 meses (ver Figura 2).

FIGURA 2

Estratégias multicloud dominam os planos das empresas

P. Indique qual percentual do orçamento total anual de TI da sua organização, é atribuído a cada um dos seguintes modelos de aquisição/gestão.



n = 6.159 entrevistados em todo o mundo

Obs.: Os dados são ponderados de acordo com o tamanho do PIB e da empresa.

Fonte: Pesquisa *CloudView Survey*, realizada pela IDC em janeiro de 2016

A desvantagem das estratégias multicloud: ineficiência e risco

Muitas organizações estão começando a entender que o uso descoordenado de várias nuvens pode acarretar em risco para os negócios e em inovação lenta, à medida que as aplicações mais modernas tentam se integrar aos sistemas tradicionais e que atualizações rápidas de aplicações são lançadas antes de serem totalmente testadas. Além disso, integrar dados e aplicativos hospedados em várias nuvens pode ser desafiador, sendo provável que o total de gastos corporativos seja mais elevado do que se a empresa negociasse um acordo de preços empresariais em maior escala.

Para apoiar as metas de equipes individuais de desenvolvedores e de negócios e, ao mesmo tempo, melhorar a eficiência operacional e a gestão de riscos, muitos líderes de TI estão se tornando parceiros mais colaborativos com as partes interessadas das linhas de negócios, trabalhando mais de perto delas para apoiar a demanda dupla por agilidade e eficiência. As equipes de colaboração empresarial precisam estar de acordo com relação aos requisitos de desempenho, segurança e integração de cada aplicação e, ainda, com relação ao conjunto mais adequado de infraestrutura para apoiá-los. Serviços de nuvem pública, nuvens privadas, TI terceirizada e/ou TI legada: todos possuem uma função.

Participantes de linhas de negócios podem entender melhor isso por analogia. Pense em golfistas profissionais que são capazes de selecionar o taco certo no momento da tacada perfeita. O mesmo conceito se aplica para otimizar o uso de várias nuvens.

A pesquisa da IDC mostra que organizações em níveis mais maduros de gestão multicloud entendem a necessidade de equilibrar as diferentes metas e as necessidades das equipes corporativas, de desenvolvedores e de TI. As equipes de TI permanecem responsáveis pela manutenção da segurança, otimização de custos, gerenciamento de integração de sistemas legados e garantia do cumprimento dos requisitos de proteção de dados confidenciais e de conformidade. Simultaneamente, os desenvolvedores e tomadores de decisão das linhas de negócios estão se tornando cada vez mais ativos na elaboração de opções de compras de TI e no financiamento de recursos de desenvolvimento e infraestrutura.

ESTRATÉGIAS FUTURAS: NECESSIDADE DE GERENCIAMENTO COLABORATIVO MULTICLOUD

Em ambientes multicloud maduros, equipes colaborativas de negócios, desenvolvedores e TI trabalham para alinhar requisitos como serviço, que são definidos por políticas e SLAs, que podem ser atendidos por prestadores de serviços de nuvem e/ou da TI interna. O objetivo é que usuários finais de linhas de negócios e desenvolvedores consigam acessar os serviços necessários rapidamente, obter acesso detalhado ao desempenho das aplicações em tempo real, adaptar-se rapidamente e inovar de forma proativa. Em paralelo, equipes de operações de TI monitoram os serviços subjacentes, gerenciam a terceirização de fornecedores e processos de contrato e chargeback e prestam serviços aos usuários finais - da mesma forma que os gerentes de supply chain agilizam e otimizam a compra e a entrega de peças para a linha de produção.

As organizações maduras trabalham para definir conjuntamente as políticas-chave para proteção e localização de dados, o tratamento do IP estratégico ou proprietário, o suporte para os SLAs de unidades de negócios e a governança relacionada ao uso e controle de acesso a serviços de nuvem. Esse método de TI como serviço permite às organizações gerenciar várias nuvens como parte de uma cadeia modular e combinável de suprimentos de nuvem.

A gestão eficaz da cadeia de suprimentos do serviços de nuvem (por vezes, referida como intermediação ou brokerage do serviço de nuvem) permite que tomadores de decisão de TI e empresariais colaborem entre si e otimizem o uso de serviços de nuvem próprios e de terceiros das seguintes formas:

- aproveitando-se de analytics avançado para avaliar as características de cada carga de trabalho e identificar o melhor serviço de nuvem para dar suporte a esses requisitos;
- desenvolvendo modelos testados de cargas de trabalho e infraestrutura, além da automação da configuração, de forma a garantir a consistência da implementação, migração e portabilidade, seja qual for a nuvem selecionada;
- fornecendo aos usuários finais, desenvolvedores e funcionários de TI um portal unificado de catálogo de serviços e autosserviços para simplificar a escolha e o provisionamento de serviços em toda a organização;
- aplicando consistentemente uma governança automatizada e baseada em políticas, bem como conformidade e controle de acesso aos recursos de nuvem;

- gerenciando, monitorando e analisando de forma consistente os níveis de preço e SLAs de vários fornecedores de nuvem para garantir a otimização dos custos e do desempenho do serviço;
- monitorando a utilização e gerenciando o faturamento e o chargeback/showback por meio do uso de terminologias específicas de provedores de serviço de nuvem;
- incorporando recursos legados de data center ao catálogo de serviços conforme apropriado, assegurando uma experiência unificada para o usuário final.

Cada empresa tem uma combinação única de workloads e um conjunto específico de requisitos de infraestrutura e desenvolvimento. Para otimizar os custos, o desempenho e a segurança de cada carga de trabalho, as organizações de TI e seus parceiros desenvolvedores e da linha de negócios precisam fazer compensações e avaliações contínuas dos serviços de nuvem e da cadeia de suprimentos da infraestrutura de TI.

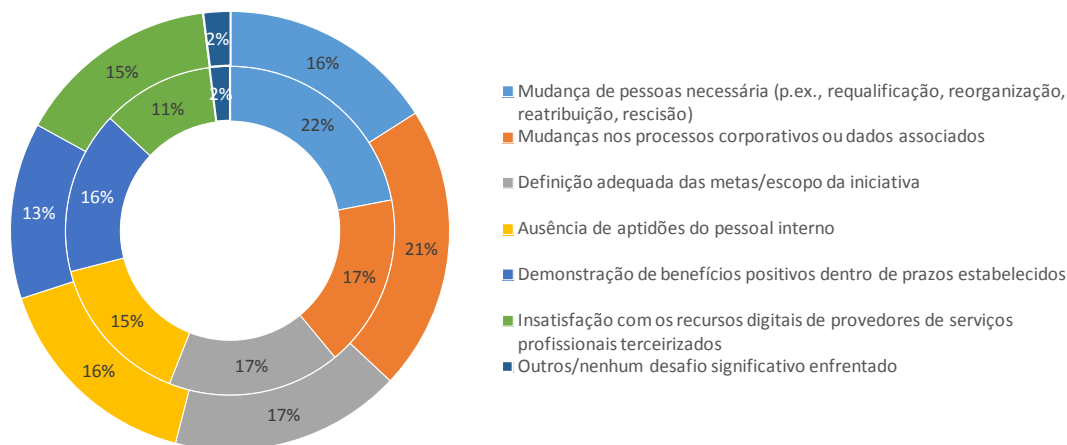
Desafios de pessoas e de processos podem impedir que as estratégias de transformação digital multicloud sejam eficazes

À medida que a escala e a complexidade do uso de nuvem pública se expandem, um número cada vez maior de empresas reconhece o valor de gerenciar vários recursos de nuvem como uma cadeia de suprimentos de TI consistente e baseada em políticas, que ajude a maximizar o poder de compra das empresas e que, ao mesmo tempo, evite a dependência de um só fornecedor. No entanto, tal como acontece com muitos programas de transformação digital, as mudanças de pessoas e processos empresariais podem, muitas vezes, ser difíceis e lentas ou impedir o progresso da estratégia (ver Figura 3).

FIGURA 3

Desafios da transformação digital

P. *Quais são os maiores desafios enfrentados por sua organização à medida que você implementa a sua iniciativa de transformação digital?*



n = 156 para TI, n = 155 para linhas de negócio

Fonte: Pesquisa *Digital Transformation Professional Services Spending Intentions Survey*, realizada pela IDC em dezembro de 2015

Os maiores desafios de pessoas e de processos relacionados à otimização multicloud se concentram na aceitação de desenvolvedores e linhas de negócios acerca da ideia de que um método coordenado para terceirização e operações de nuvem será tão rápido e ágil como aquele que eles foram capazes de realizar sozinhos usando serviços de nuvem pública.

Ao consolidar a negociação de compras e contratos, muitas organizações podem controlar melhor os custos - ao mesmo tempo que aprimoram o serviço e o suporte. Além disso, uma organização centralizada pode manter o controle das alterações e atualizações em curso nas ofertas de provedores de serviço e modelos de preço; e continuamente negociar contratos e descontos.

Casos de uso e prioridades de negócios, que muitas vezes fornecem um caminho para ajudar uma organização a se afastar dos silos departamentais de cloud e se aproximar de um método mais abrangente de gestão da cadeia de suprimentos multicloud, incluem:

- **necessidade de modernizar a infraestrutura local e migrar bancos de dados e cargas de trabalho essenciais a fim de aproveitar as plataformas de nuvem que fornecem autosserviço, controle de acesso e escalabilidade automatizados e de ponta.**
As empresas podem optar por deslocar recursos de desenvolvimento para nuvem pública, ao mesmo tempo que continuam a executar as cargas de trabalho de produção no local. Ou podem optar por modernizar recursos de desenvolvimento no local usando ferramentas e modelos de autosserviço de nuvem privada. O sucesso da migração e da modernização

requer conhecimento detalhado das características da aplicação e acesso a modelos testados para automatizar a implementação, os autosserviços e as operações em curso;

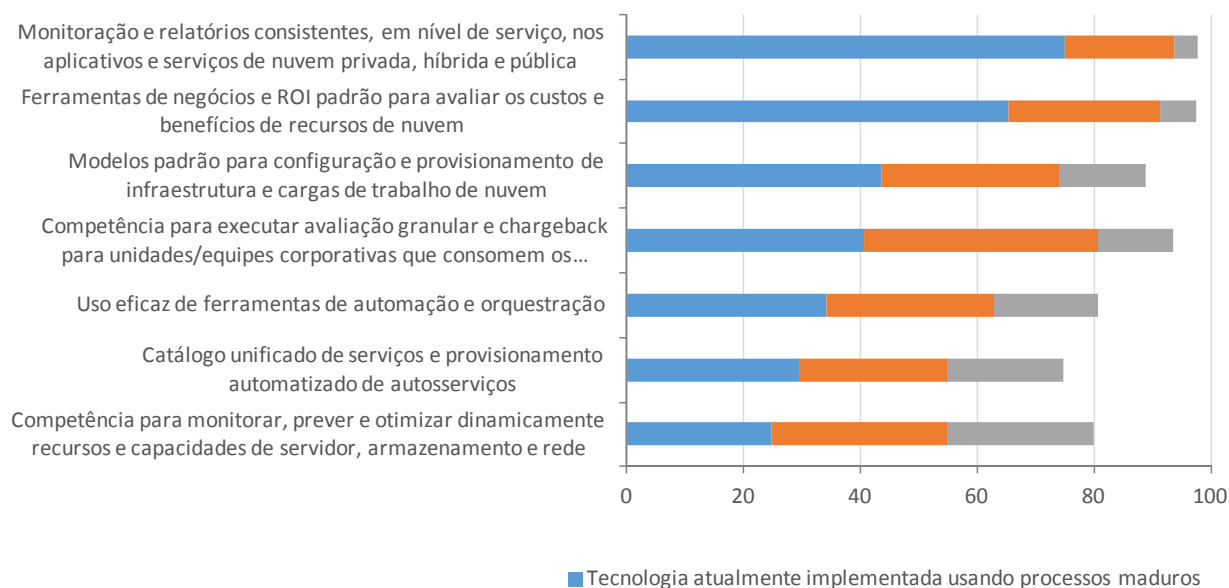
- **demanda por ampla adoção de metodologias de desenvolvimento ágil, que precisam ser ampliadas rapidamente aproveitando as múltiplas plataformas PaaS e IaaS de nuvem pública.** O uso de modelos e imagens padrão, juntamente com a monitoração contínua dos níveis de serviço, permite que as empresas implantem ferramentas de autosserviço com mais rapidez e validem o conjunto de serviços utilizado para capacitar diversos tipos de aplicações e desenvolvedores, dando suporte, ao mesmo tempo, à monitoração precisa e ao chargeback para manter os gastos em consonância com as prioridades empresariais;
- **reconhecimento da necessidade de gerenciar o consumo de serviços de nuvem por meio de melhores controles de governança e de custos.** Muitas vezes, as organizações são surpreendidas por custos inesperados da utilização não monitorada da nuvem pública. Elas também podem descobrir situações em que informações confidenciais são colocadas em risco por grupos que não estão totalmente cientes de como dar suporte a requisitos de conformidade corporativa. Visando reduzir riscos de negócio e melhorar o custo das operações, muitas organizações procuram criar processos padronizados de gestão da cadeia de suprimentos e de monitoração multicloud, que podem implementar e auditar a conformidade da governança corporativa e do controle de mudanças;
- **necessidade de integração mais consistente entre as nuvens pública e privada e os sistemas legados.** Muitos das aplicações mais importantes da web e móveis de uma organização podem precisar ser integradas às importantes aplicações e bancos de dados back-end. As equipes de TI corporativas podem ser requisitadas para melhorar a estabilidade e a confiabilidade das integrações e reconhecer que as normas de integração de dados e APIs precisam ser implementadas em todos os setores. Ao combinar serviços de nuvem com a necessidade de cargas de trabalho e usar modelos padrão para garantir uma integração consistente, a organização pode se tornar mais ágil e responsiva;
- **adoção de estratégias de TI como serviço.** Os CIOs mais atualizados reconhecem que devem focar no uso de políticas e automação para fornecer a TI como serviço, baseada em módulos e com uma combinação de serviços de nuvem pública e privada. Esse método se baseia no amplo uso de catálogos de serviço e plataformas de autosserviço baseadas em políticas, de forma a fomentar a inovação da equipe empresarial e dos desenvolvedores, otimizando custos e segurança. O analytics é fundamental para avaliar onde as cargas de trabalho específicas devem ser implementadas, tanto em plataformas locais como de nuvem pública.

As pesquisas da IDC sobre grandes usuários de nuvem (ou seja, organizações que já usam várias nuvens) mostram que as empresas mais maduras vêm investindo ativamente em monitoração, analytics, automação e controle unificados entre arquiteturas multicloud. Como mostrado na Figura 4, a consistente monitoração e emissão de relatórios sobre multicloud, ROI e controles financeiros, e a utilização de modelos consistentes de carga de trabalho são prioridades máximas para grandes usuários de nuvem, que trabalham para otimizar as operações de ambientes multicloud.

FIGURA 4

Ferramentas de gestão de nuvem implantadas por grandes usuários de nuvem

P. *Quais ferramentas de gestão de sistemas de nuvem são mais amplamente implantadas por grandes usuários de nuvem nos Estados Unidos?*



n = 701

Base = grandes usuários de nuvem nos Estados Unidos

Fonte: Pesquisa *CloudView Survey*, realizada pela IDC em 2015

A necessidade de implementar a gestão e o controle mais coordenados da cadeia de suprimentos dos serviços de nuvem, mantendo, ao mesmo tempo, ambientes ágeis de negócios e desenvolvimento, muitas vezes significa que a equipe de TI tem pouco tempo para se desenvolver durante o trabalho. Para otimizar efetivamente a cadeia de suprimentos dos serviços de nuvem, os tomadores de decisão precisam entender os requisitos de arquitetura e desempenho de cada carga de trabalho e serem capazes de avaliar com precisão como essa carga de trabalho será suportada pelas várias opções de serviço de nuvem, incluindo TI interna e terceirizada. Além disso, os tomadores de decisão precisam de dados precisos e atualizados de preço e desempenho para vários serviços de nuvem para que eles sejam capazes de aplicar políticas sobre conformidade, proteção de dados e localização de dados em cada carga de trabalho.

Para muitas organizações, a transformação da organização de operações de TI em um gerenciador da cadeia de suprimentos de nuvem e tecnologia requer uma parceria com consultores externos, que saibam como avaliar opções, implementar governança e compartilhar melhores práticas comprovadas, análises e automação.

Em um mundo multicloud, com a TI como serviço, as equipes de TI precisam gerenciar e otimizar uma cadeia de suprimentos de recursos de nuvem que podem ser avaliados, selecionados, comprados,

implementados e gerenciados conforme necessário, satisfazendo demandas de negócios em rápida mutação. De maneira ideal, para manter a agilidade dos negócios, os usuários de linhas de negócio devem ser capazes de selecionar e provisionar recursos de nuvem com base em políticas e contratos corporativos por meio de um único portal unificado, que é associado aos perfis de custos e políticas de acesso específicas por carga de trabalho e usuário.

Um catálogo completo de serviços precisa ser mantido e integrado aos processos e ferramentas de autosserviço internos, de forma a impor controle de acesso e segurança e garantir que usuários acessem recursos somente quando eles e suas aplicações forem aprovados. Os tomadores de decisão de TI e de negócios precisam de um processo comprovado para avaliar, selecionar e implementar workloads de uma forma colaborativa e adequada, mantendo, ao mesmo tempo, o controle das mudanças e o mix ideal de serviços.

POR QUE A IBM

Muitas organizações julgam que os serviços de brokerage (intermediação) de nuvem realizado por terceiros podem simplificar o processo ao fornecer perfis prévalidados de cargas de trabalho, informações atualizadas de provedores de serviços de nuvem e analytics para agilizar a análise e seleção de provedores. Serviços integrados e insights de especialistas podem ajudar a finalizar implementações e criar estratégias automatizadas que podem ser repetidas. Uma visão cross de recursos e contratos de nuvem pode ajudar a empresa a alavancar o poder de compra corporativo enquanto padroniza as implementações e possibilita níveis de serviço mais consistentes para as linhas de negócio.

A IBM oferece uma ampla combinação de serviços de suporte, bem como profissionais imparciais em relação à nuvem e ferramentas de software de gerenciamento de nuvem e de serviços de nuvem. A IBM também está bem posicionada para ajudar a integrar os sistemas legados de TI existentes aos ambientes de nuvem pública e privada. Mais especificamente, os serviços de IBM Cloud Brokerage (intermediação de nuvem) podem criar estratégias multicloud customizadas para o cliente, incluindo desenvolvimento de avaliações de aplicações, comparações de nuvem, migrações e implementações, além de operações contínuas.

Além de obter acesso às experientes equipes de serviços de consultoria e integração da IBM, os clientes se beneficiam de insights gerados por IBM Analytics sobre melhores práticas para projetar, implementar e operar ambientes multicloud. Os serviços de IBM Cloud Brokerage são fortalecidos com o uso de uma plataforma agnóstica à nuvem - IBM Cloud Brokerage (adquirida da Gravitant), que fornece a implementação e análise de serviços multicloud e que pode ser usada diretamente por clientes ou como parte de uma avaliação mais abrangente dos Serviços de Brokerage IBM ou de um contínuo envolvimento operacional.

Os serviços IBM Integrated Management Infrastructure (IMI) estão disponíveis para vincular a TI legada a nuvens privadas e públicas, incluindo AWS, IBM SoftLayer e Microsoft Azure. A IBM é capaz de fornecer monitoração e gestão remotas flexíveis desse ambiente híbrido. Os clientes podem selecionar os componentes de serviço específicos que desejam em serviços personalizados de engenharia, gestão de nuvem, monitoração e emissão de relatórios tradicionais. IBM BlueMix e IBM SoftLayer estão disponíveis para fornecer recursos opcionais de Plataforma como Serviço (PaaS) e Infraestrutura como Serviço (IaaS) de nuvem pública, incluindo *bare metal* como serviço.

Do ponto de vista operacional, o método de gestão modular da cadeia de suprimentos da IBM para estratégias multicloud é diferente de algumas outras soluções intermediadoras de serviços de nuvem. Mais especificamente, no que se refere a fazer avaliações e comparar opções de nuvem, a IBM modela e seleciona opções de serviço de nuvem com base em uma análise das dependências e da arquitetura completa da aplicação – incluindo armazenamento, backup, banco de dados, rede, middleware e computação. Ao contrário de algumas soluções que otimizam essencialmente o custo de VMs IaaS, o método da IBM inclui perfis para centenas de configurações de aplicações, como especificações para recursos de backup, conectividade de rede, armazenamento, conformidade e banco de dados. Como resultado, a IBM é capaz de avaliar o desempenho integral da aplicação e construir um modelo de serviço completo e um relatório de chargeback que incorpora todos os requisitos necessários.

A IBM desenvolveu mais de 1.500 modelos de workloads e constantemente atualiza seu banco de dados com dezenas de modelos de preços e opções de provedor de serviços de nuvem para poder analisar e recomendar a melhor combinação de serviços de nuvem para o mix específico de cargas de trabalho de uma organização. O software IBM Cloud Brokerage gera uma lista de materiais para todos os serviços exigidos dos provedores selecionados e fornece uma estrutura para monitorar e efetuar o chargeback de uso.

Trabalhando em conjunto com a plataforma IBM Cloud Brokerage, uma equipe de consultores confiáveis da IBM fornece recursos de consultoria agnósticos à tecnologia, permitindo que as organizações planejem a adoção bem-sucedida da nuvem e percebam o valor do negócio ao longo da jornada de transformação para um provedor de TI como serviço. Essa jornada pode ser concluída com a oferta de uma variedade de capacidades, incluindo a definição de uma estratégia de nuvem híbrida ideal, a identificação de áreas de oportunidade dentro do portfólio de aplicações para nuvem, a projeção da arquitetura futura, a definição o modelo operacional ideal de TI, além da criação de um roteiro tático para executar iniciativas-chave.

A combinação do software IBM Cloud Brokerage com os serviços de IBM Cloud Brokerage e o portfólio mais amplo de serviços de nuvem e profissionais da IBM oferece um conjunto completo de processos, competências e melhores práticas que podem ajudar os clientes a visualizar suas estratégias digitais e a colocá-las em prática em arquiteturas multicloud.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Como mencionado anteriormente, a mudança de processos e de pessoas pode ser, muitas vezes, mais difícil do que as atualizações tecnológicas. A IBM e seus clientes podem precisar investir em extensos programas educacionais e de provas de conceito para convencer equipes individuais de linhas de negócios e desenvolvimento. Uma vez que os maiores benefícios financeiros virão somente quando a empresa tiver sido capaz de aproveitar inteiramente o seu poder de compra e de otimizar o mapeamento de cargas de trabalho para serviços de nuvem, é possível que ela leve vários anos para obter o ROI esperado.

A IBM e seus clientes devem ser realistas sobre a agilidade com a qual os clientes podem evoluir e estruturar programas de transição para a gestão da nuvem, a fim de obter algumas conquistas consideráveis no início do processo. Ao demonstrar sucesso e o valor que pode ser conseguido com um método mais estruturado para a gestão da cadeia de suprimentos de nuvem, será mais fácil conquistar os grupos mais relutantes.

Finalizando, a IBM precisa lembrar aos potenciais clientes que, mesmo sendo ela própria uma provedora de serviços de nuvem, o papel de seu grupo de serviços de brokerage não é o de vender serviços de nuvem IBM em separado, mas o de ser neutra no planejamento, projeto, desenvolvimento e operação de serviços multicloud em nome dos clientes. Pontos de comprovação são importantes e a IBM pode apontar para grandes compras de equipamentos e serviços de seus concorrentes que o cliente faz regularmente como parte da implementação e operação de ambientes multicloud.

ORIENTAÇÃO ESSENCIAL

Na era da transformação digital, as empresas estarão competindo com base em sua capacidade de desenvolver, implementar e otimizar rapidamente a inovação digital e móvel, usando serviços multicloud. Os processos de negócios irão se tornar mais modulares e compostos, e as organizações terão que orquestrar e otimizar processos complexos da mesma forma que orquestram e otimizam a implementação, a migração e a escalabilidade das atuais infraestruturas e cargas de trabalho.

Sobre a IDC

International Data Corporation (IDC) é a principal fornecedora global de serviços de consultoria e inteligência de mercado e eventos para os mercados de tecnologia da informação, telecomunicações e tecnologia de consumo. A IDC ajuda profissionais de TI, executivos e a comunidade investidora a tomar decisões baseadas em fatos para a compra de tecnologia e para estratégias de negócios. Mais de 1.100 analistas da IDC fornecem expertise global, regional e local sobre oportunidades e tendências da tecnologia e do setor em mais de 110 países. Há 50 anos, a IDC fornece insights estratégicos para ajudar seus clientes a atingirem seus objetivos de negócios. A IDC é uma subsidiária da IDG, a maior empresa mundial de mídia, pesquisa e eventos de tecnologia.

Matriz global

5 Speen Street
Framingham, MA 01701
EUA
508.872.8200
Twitter: @IDC
idc-community.com
www.idc.com

Aviso de direitos autorais

Publicação externa de informações e dados da IDC. Quaisquer informações da IDC usadas em publicidade, comunicados à imprensa ou materiais promocionais requerem autorização prévia por escrito do vice-presidente ou gerente da IDC no país em questão. Uma minuta do documento proposto deve acompanhar qualquer pedido nesse sentido. A IDC reserva-se o direito de negar a aprovação para uso externo por qualquer motivo.

Copyright 2016 IDC. É inteiramente proibida a reprodução sem autorização por escrito.

